



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E DEZ

"Artigo décimo segundo, número um, alínea b) do Regimento"

-----Aos vinte seis dias do mês de Fevereiro de dois mil e dez, no auditório do edifício dos Paços do Concelho, Salão Nobre da Câmara Municipal de Almeirim pelas vinte e uma horas e dezoito minutos, encontrando-se presente a maioria dos membros que compõem a Assembleia Municipal, reuniu esta em sessão ordinária, com o objectivo de dar cumprimento à seguinte Ordem de Trabalhos: -----

PONTO UM – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA APRESENTADA PELO PRESIDENTE DO EXECUTIVO MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA E) DO NÚMERO UM, DO ARTIGO QUINQUAGÉSIMO TERCEIRO, DA LEI NÚMERO CENTO E SESENTA E NOVE, BARRA, NOVENTA E NOVE, DE DEZOITO DE SETEMBRO, COM AS ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELA LEI NÚMERO CINCO, TRAÇO A BARRA, DOIS MIL E DOIS, DE ONZE DE JANEIRO, CONJUGADO COM O ESTIPULADO NA ALÍNEA E) DO NÚMERO UM, COM A PREVISÃO DO NÚMERO NOVE DO ARTIGO QUARTO NOS TERMOS DO ARTIGO VIGÉSIMO SEGUNDO DO REGIMENTO DESTA ASSEMBLEIA MUNICIPAL. -----

PONTO DOIS - **APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO PROTOCOLO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA PARA A JUNTA DE FREGUESIA DE FAZENDAS DE ALMEIRIM**, NOS TERMOS DO ARTIGO SESENTA E SEIS DA LEI CENTO E SESENTA E NOVE BARRA NOVENTA E NOVE, COM A REDACÇÃO QUE LHE FOI DADA PELA LEI NÚMERO CINCO, TRAÇO A, BARRA DOIS MIL E DOIS, DE ONZE DE JANEIRO. -----

PONTO TRÊS - **APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO PROTOCOLO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA PARA A JUNTA DE FREGUESIA DE BENFICA DO RIBATEJO**, NOS TERMOS DO ARTIGO SESENTA E SEIS DA LEI CENTO E SESENTA E NOVE BARRA NOVENTA E NOVE, COM A REDACÇÃO QUE LHE FOI DADA PELA LEI NÚMERO CINCO TRAÇO A BARRA DOIS MIL E DOIS DE ONZE DE JANEIRO. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

PONTO QUATRO – **APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO PROTOCOLO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA PARA A JUNTA DE FREGUESIA DA RAPOSA**, NOS TERMOS DO ARTIGO SESENTA E SEIS DA LEI CENTO E SESENTA E NOVE BARRA NOVENTA E NOVE, COM A REDACÇÃO QUE LHE FOI DADA PELA LEI NÚMERO CINCO, TRAÇO A, BARRA DOIS MIL E DOIS, DE ONZE DE JANEIRO. -----

PONTO CINCO - **APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA PARA A ELEIÇÃO DE UM REPRESENTANTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL ALMEIRIM NO CONSELHO DA COMUNIDADE DO AGRUPAMENTO DE CENTROS DE SAÚDE DA LEZÍRIA II – ACES**, DE ACORDO COM O ESTIPULADO NO ARTIGO TRINTA E UM DO DECRETO-LEI NÚMERO VINTE E OITO, BARRA DOIS MIL E OITO, DE VINTE E DOIS DE FEVEREIRO. -----

PONTO SEIS - **APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA PARA ELEIÇÃO DE QUATRO REPRESENTANTES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM NA COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DO CONCELHO DE ALMEIRIM**, DE ACORDO COM A ALÍNEA L) DO ARTIGO DEZOITO DA LEI NÚMERO CENTO E QUARENTA E SETE, BARRA NOVENTA E NOVE, DE UM DE SETEMBRO. -----

PONTO SETE - **ELEIÇÃO DOS REPRESENTANTES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM, NA COMISSÃO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO E URBANISMO**, DE ACORDO COM O ARTIGO CINQUENTA E DOIS, DO REGULAMENTO DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE ALMEIRIM - RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE MINISTROS NÚMERO SETENTA E UM, BARRA DOIS MIL E UM DE VINTE DE JUNHO. (PLANO DE URBANIZAÇÃO DE ALMEIRIM). -----

----- (Artigo décimo oitavo, número um do Regimento) -----

Procedeu-se à verificação das presenças dos elementos que compõem a Assembleia Municipal de Almeirim, convocados pelo Senhor Presidente da Assembleia nos termos do número um, alínea b) do artigo cinquenta e quatro da Lei número cento e sessenta e nove, barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, republicada em anexo à Lei número cinco traço A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro, conjugado com o número um alínea b) do artigo sétimo do Regimento, tendo-se verificado as seguintes



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

presenças: Na mesa; José Francisco Correia Afonso Marouço, (Presidente da Mesa da Assembleia Municipal); Carlos Manuel Russo Mota (Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia); Teresa Isabel Almeida Filipe (Segundo Secretário da Mesa da Assembleia Municipal); Ana Sofia Fonseca Casebre; Manuel Botas Soares; Maria José Duarte Serôdio Dias; Helena Isabel Pereira da Silva Gerardo; Manuel Luís da Cruz Bárbara; Luiz Filipe Esteves Neves Inês; Rui Manuel Oliveira Pinto Pires; Aquilino Manuel Pratas Fidalgo; Jorge Alexandre Castro Videira Veiga Dias; Maria Manuela dos Santos Ferreira Cunha; Fernando Manuel Oliveira Botas Videira; Ana Lúcia Mesquita Nunes Gomes Ribeiro; João Miguel Gonçalves Lopes; Samuel Amorim Prôa; Pedro António Mendonça Ramos; Manuel Virgínia Lourenço; Carla Marina Sousa Jesus Silva; Manuel Bastos Martins (Presidente de Junta de Fazendas de Almeirim); Joaquim Francisco Leonor Sampaio (Presidente da Junta de Almeirim); José David Ventura Gouveia (Presidente de Junta da Raposa); Alfredo da Silva Trindade (Presidente de Junta de Benfica do Ribatejo); do Executivo Municipal o Senhor José Joaquim Gameiro de Sousa Gomes (Presidente da Câmara Municipal); Pedro Miguel César Ribeiro (Vice-Presidente); Francisco Manuel Maurício do Rosário (Vereador), Maria Emília Castelo A. Botas Moreira (Vereadora). José Carlos Silva (Vereador), José Manuel Aranha Figueiredo (Vereador) e Maria de Fátima Rodrigues Pina Cardoso (Vereadora). -----

----- Registo de faltas: Alberto Henriques M. Narciso P. Silva; do Grupo MICA. -----

----- Pedidos de Substituição: Não foram solicitados pedidos de substituição. -----

----- Sendo vinte e uma horas e dezoito minutos, declarou o senhor Presidente da Assembleia Municipal, aberta a sessão. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA » » Boa noite meus senhores e minhas senhoras. Verifico que existe quórum, pelo que declaro aberta a sessão ordinária do mês de Fevereiro do corrente ano. -----

Antes de entrar propriamente no período antes da ordem do dia, dada a actualidade do assunto e, também porque recebemos de todos os grupos políticos com assento neste Órgão, um voto de pesar, relativos à catástrofe que ocorreu na Madeira com vítimas mortais e um cortejo incomensurável de danos por toda a Ilha, sendo algumas nas zonas da Ilha mais atingidas que outras. -----

Eu perguntava, se a Assembleia se opõe para que se funda as propostas de voto de pesar e nos limitássemos a respeitar um minuto de silêncio, bem como enviar um voto de pesar em nome da Assembleia e em nome dos grupos municipais à Assembleia Regional da Madeira. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

MANUELA CUNHA (Grupo da CDU) » » Só queria observar que na bancada da CDU não temos nenhum voto do grupo do Partido Socialista. Para nós só existem três votos de pesar. -----

Ainda que sejam três ou quatro, pela parte da CDU não vemos nenhum obstáculo com a fusão das propostas. Porém, entendemos que devemos manter uma redacção neutra, que não foque assuntos polémicos, seja sucinta e directa, isto é, fazer chegar o pesar dos Almeirinsenses, aos eleitos e ao povo da Madeira. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA » » Era sentido da Mesa, e em particular do Presidente, de que nos limitássemos a observar um minuto de silêncio e aprovar um voto de pesar e sentidas condolências pelas vitimas mortais. Fazendo endereçar este voto e condolências à Assembleia Regional. -----

MANUELA CUNHA (Grupo da CDU) » » Neste caso, proponho que o voto fosse enviado às Assembleias Municipais do Concelho do Funchal, Machico e Ribeira Brava. -----

JOÃO LOPES (Grupo do PPD/PSD) » » Boa noite a todos os presentes. Gostaríamos de dizer que também não temos o voto de pesar do PS. De qualquer forma nós somos a favor que em determinados assuntos, haja fusão de propostas. Esta é certamente uma delas. Por tudo isto, somos a favor da fusão. -----

-----Minuto de Silêncio-----

-----Regresso aos trabalhos após o minuto de silêncio -----

-----PERIODO ANTES-DA-ORDEM-DO-DIA-----

----- (Artigo vigésimo quarto, alínea A do Regimento) -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA » » Vamos entrar no período antes da ordem do dia. Como primeiro assunto, está a apreciação e votação da acta da Sessão Ordinária de Dezembro de dois mil e nove. -----

MANUELA CUNHA (Grupo da CDU) Só hoje é que regressei da Ilha da Madeira, onde estive vários dias, e só hoje é que pude ler a acta e ver os documentos da Assembleia Municipal. Da leitura que fiz da acta, encontrei várias gralhas de Português, nomeadamente a ausência de palavras em intervenções minhas, que alteram o sentido. Porém, não pude apresentar as sugestões de alteração. As alterações não são de carácter político. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Já telefonei tarde para o secretário da Assembleia, uma vez que à hora que liguei já passava das dezassete horas e trinta minutos. Gostaria de deixar aqui o meu voto favorável e, pedir que posteriormente pudesse fazer as respectivas correcções. -----

Por fim, dizer que verifiquei que falta uma parte da acta, num determinado momento da reunião, que são as respostas dadas pelo Presidente da Junta da Almeirim. Toda essa conversa que teve nesta reunião em torno da classificação da Tília do cemitério. -

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Penso que apesar de tudo, a acta acaba por transmitir aquilo que de mais importante e substantivo se disse na sessão. Pelo que entendo que esse não será motivo para que não votemos a acta, abrindo a possibilidade à senhora deputada Manuela Cunha de fazer chegar ao secretariado da Assembleia as alterações que entenda convenientes, e que não desvirtuem o sentido e conteúdo da acta. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Vamos dar início à apreciação e votação da acta da última sessão. -----

----- * **Votação da Acta da Sessão Ordinária de trinta de Dezembro de dois mil e nove:** Tendo sido dispensada a sua leitura, em virtude da mesma ter sido antecipadamente distribuída a todos os membros da Assembleia Municipal – Aprovada por maioria, com vinte e dois votos a favor, dezasseis do grupo do PS, dois do grupo MICA, dois do grupo do PPD/PSD e dois do grupo da CDU. Duas abstenções, uma do grupo do MICA e uma do grupo da CDU. -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----

----- (Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----

AQUILO FIDALGO (Grupo do MICA) »» a minha abstenção é pelo facto de não ter estado presente na última sessão. -----

-----CORRESPONDÊNCIA-----

----- (Artigo vigésimo quarto, alínea B do Regimento) -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Vamos passar à leitura resumida do expediente. Entre a correspondência recebida, está uma proposta de recomendação do membro da bancada da CDU, José Manuel Sampaio, para que um Almeirinese já falecido, Capitão-de-Fragata, Santos Roque, possa vir a ter o seu nome atribuído a uma Rua ou Largo de Almeirim. -----

Julgo que esta recomendação poderá naturalmente ser votada, no entanto, entendo que deve ser encaminhada para a futura Comissão de Toponímia que a Assembleia irá eleger. -----

A restante correspondência é a seguinte; foi recebida entre a última sessão ordinária da Assembleia, datada de trinta de Dezembro e a presente, e enviada por: -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

A ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses, enviou a esta Assembleia a seguinte documentação: - Boletim da ANMP, referente ao mês de Dezembro de dois mil e nove e Janeiro de dois mil e dez. Circular a informar sobre eleitos locais e contactos”.-----

CIMLT – Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo – Ofício a enviar “Orçamento, Grandes Opções do Plano e Mapa de Pessoal para dois mil e dez”. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO CONDE – Ofício a enviar cópia da Proposta de Recomendação sobre a criação das regiões administrativas. -----

GOVERNO CIVIL DE SANTAREM – Ofício a apresentar cumprimentos. Convite para o lançamento do Livro “O casamento Homossexual e o Ordenamento Jurídico – Constitucional Português”. -----

BMA – Banda Marcial de Almeirim – Ofício/Convite para assistir à estreia do espectáculo do Grupo de Teatro “Narizes Perfeitos”. -----

NERSANT/CIMLT – Convite para participação no Seminário sobre “Gestão do QREN no Distrito de Santarém”. -----

ARSLVT – Agrupamento de Centros de Saúde da Lezíria - Ofício a agradecer e retribuir as Boas Festas. -----

GABINETE DA VEREADORA (Fátima Cardoso) – Informação sobre distribuição e divulgação das actas das reuniões de Câmara. -----

O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALMEIRIM, enviou a esta Assembleia a seguinte documentação: Ofício a solicitar a marcação de uma Assembleia Municipal ordinária para o dia vinte e seis de Fevereiro; Convite para a inauguração da exposição “Viagem ao Passado de Almeirim – 1900-1930”; Ofício a informar dos custos de demolição dos imóveis degradados; Ofício a informar da duração do mandato do Conselho Municipal de Educação. -----

Finalmente, gostaria de deixar as respostas a algumas perguntas que a senhora deputada fez ao Executivo Municipal no âmbito da informação escrita, e que das quais, a duas vou responder. O valor da demolição dos imóveis degradados na Rua do Paço, que deu lugar ao parque de estacionamento existente em frente do prédio do Senhor Vasco Andrade, foi de vinte mil seiscentos e quarenta e oito euros. Relativamente à questão do “SILO”, que tinha levantado, e era referido no assunto do parque de estacionamento da Rua Bernardo Gonçalves, efectivamente, aguarda por melhor oportunidade, sobretudo por oportunidade de investimento na transformação do parque actual num silo de estacionamento. Isto é, a sua evolução em altura.



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Pretende este executivo aumentar a sua capacidade no dobro, logo que estejam reunidas as condições necessárias para o fazer. -----

MANUELA CUNHA (Grupo da CDU) »» Quero agradecer ao Senhor Presidente da Assembleia, ter cumprido devidamente com o seu papel. Devo dizer que não era habito nesta Assembleia, e é a primeira vez que ao longo dos oito anos que fui Vereadora e estive presente nas Sessões da Assembleia, que isto acontece. Por isso devo vincar esta questão. -----

A questão que coloco, é; em que reunião de Câmara é que essa deliberação foi tomada? Porque no meu mandato nunca foi tomada tal deliberação. Como o meu companheiro e actual Vereador não nos transmitiu nada nesse sentido, gostaria de saber em que reunião de Câmara foi deliberada essa transformação do parque em Silo? -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA » Penso que em relação à questão do Silo lhe dei a resposta. Em relação às questões que levantou, deixarei a resposta para quem lhas possa dar no decurso da Assembleia. Espero que lhe sejam dadas. -----

Em relação á questão das informações escritas que tinha a dar, termino. -----
Passamos de imediato às questões de “Outros Assuntos de Interesse Municipal”. -----

MANUELA CUNHA (Grupo da CDU) »» Agradeço as suas respostas, mas ficam por responder mais outras duas questões, a da TAGUS GÁS, isto é; Em que situação está o gás natural na cidade de Almeirim, e a localização da ETAR e Estação Elevatória de Paço dos Negros? -----

Quero ainda chamar à atenção que continuamos a não receber as actas das reuniões de Câmara, não se podendo assim cumprir o papel de fiscalização que nos é incumbido. É nas actas das reuniões de Câmara que estão as deliberações, opiniões e declarações de voto dos Vereadores. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Em relação à localização da Estação Elevatória de Paço dos Negros e ETAR, pedia ao senhor Presidente da Junta de Freguesia de Fazendas, que melhor que eu lhe poderá dar a resposta, da localização exacta destas duas instalações. -----

PRESIDENTE DA JUNTA DE FAZENDAS »» Boa noite a todos os presentes. Vou tentar informar com o melhor pormenor, onde fica a localizada a Estação Elevatória e da ETAR. Para as pessoas que conhecem Paço dos Negros não é difícil, para os que não conhecem, terão de anotar o nome das Ruas. -----

Penso que todos conhecem o cruzamento do café “Falcato”, em que para a direita se segue para a Raposa, em frente para o arneiro da Volta e para a esquerda no sentido



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

de Marianos. É precisamente nessa Rua, no sentido de Marianos, isto é, na Rua do Paço. Ao chegar-se ao Pórtico, a cinquenta metros do lado direito, junto ao Vale João Viegas ficará instalada a Estação Elevatória. Quanto à ETAR, fica numa zona mais à frente, sensivelmente a seiscentos metros do limite da povoação, também do lado direito. Não sei se o local se chama Gagos, mas a propriedade pertencia ao senhor Jaime Fidalgo. O local é próximo de quando se descreve a última curva antes de se chegar à estrada que vai para a Adega da Gouxá e antes de chegar ao Centro de Formação dos Gagos. -----

Não sei se foi suficientemente claro na explicação, espero que sim. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA » » Passamos agora a tratar dos assuntos que foram levantados pelos diversos grupos municipais de “Interesse Municipal”. -----

PEDRO RAMOS (Grupo da CDU) » » Ao longo de várias Assembleias, temos falado sobre vários assuntos das Águas do Ribatejo. -----

Hoje vamos falar de aspectos diferentes. -----

Em Novembro de dois mil e nove, um cliente de Almeirim reclamou uma factura por escrito, porque a mesma tinha um valor elevado, (por estimativa), quando comparada com outra leitura do contador. -----

O cliente forneceu a leitura. -----

As Águas do Ribatejo não ligaram. -----

Em Dezembro de dois mil e nove a situação repetiu-se e as Águas do Ribatejo procederam do mesmo modo. -----

Em Janeiro de dois mil e dez o cliente reclamou novamente por escrito, forneceu novamente a leitura e ameaçou ir para os Jornais. -----

Então, aí as Águas do Ribatejo devolveram o dinheiro cobrado a mais. Certo é que o cliente foi obrigado a pagar as facturas exageradas e emitidas pelas Águas do Ribatejo. -----

Quantas situações parecidas não haverá por aí? -----

E se este cliente não tem insistido? -----

Que fim teria esta situação? -----

É esta actuação dos directores escolhidos pela administração da empresa a quem o Senhor Presidente, e que no nosso entender está somente interessado nos seus ganhos e não na lealdade para com os clientes. -----

Será que quem tem responsabilidade de responder às reclamações justas dos clientes e não faz tem alguma coisa para dizer em relação a isto? -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

O tarifário aumentou dez por cento, num ano em que a maioria das famílias vão ter um aumento de zero por cento. -----

Para nós, este aumento é um escândalo. -----

Só para dar um pequeno exemplo; a diferença num consumo de cinco metros cúbicos e seis metros cúbicos no Concelho de Almeirim são de três euros e dezanove cêntimos. -----

Todas as declarações destes gestores e de outras, que têm muita pena das dificuldades das famílias são falsas. Todos sabemos que a factura da água representa hoje um custo importante nas contas das famílias. Sabemos também que os vencimentos e outros gastos das Águas do Ribatejo, são os clientes que pagam nos consumos de água. Se soubermos quais são os vencimentos do Director Geral e dos outros Directores das Águas do Ribatejo, e se acrescentarmos a isso o carro de serviço e telefone para uso particular, e que os consumidores é que pagam, naturalmente que começamos a perceber a necessidade de aumentar dez por cento. - Para terminar mais uma pequena achega. Enquanto há gente que utiliza bens da empresa para uso pessoal, os clientes que quiserem dar a leitura do contador pelo telefone pagam do seu bolso, apesar de ser um assunto que também interessa às Águas do Ribatejo. Cremos que devia ser criada uma linha de atendimento específico para o efeito. -----

MANUELA CUNHA (Grupo da CDU) »» Todos nós estamos aqui eleitos através de um acto democrático livre, que mudou muito após o Vinte e Vinco de Abril. Mas por vezes essa democracia vai ficando manchada com pequenas nódoas. Por isso, e para que o futuro seja melhor em Almeirim em termos democráticos, vou ler a resposta que a Comissão Nacional de Eleições mandou a um cidadão da CDU, que era membro das mesas, que apresentou uma queixa contra o Presidente da Câmara Municipal de Almeirim, contra dois vereadores do Município, contra o Presidente da Junta de Freguesia de Almeirim, por violação dos deveres de neutralidade e imparcialidade. Resposta da Comissão Nacional de Eleições: “Recomenda-se ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Almeirim, que em futuros actos eleitorais, cumpra as seguintes orientações; Primeiro – Tome as providencias necessárias para que seja assegurado uma clara distinção entre as assembleias de voto e os serviços da Junta de Freguesia, evitando-se assim qualquer confusão entre as Assembleias e os referidos serviços, nomeadamente, possa considerar-se haver uma interferência indevida destes, no acto eleitoral, ainda que os serviços da Junta sejam deslocados para próximo das Assembleias de voto. Segundo – Circunscrever a sua actuação à



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

coordenação dos serviços da Junta para o efeito de informação dos eleitores acerca do seu número de inscrição no recenseamento eleitoral. Abstendo-se de adoptar condutas que possam constituir constrangimento nos eleitores e interferências indevidas no exercício livre de voto. -----

Recomenda-se ao Senhor Presidente da Câmara de Almeirim que em futuros actos eleitorais se abstenha de permanecer acompanhado de outros elementos do Executivo camarário junto das assembleias de voto durante o processo de votação". Esta foi a deliberação da Comissão Nacional de Eleições, que foi dada a conhecer a este membro no dia vinte e seis de Janeiro de dois mil e dez. -----

Queria ainda entregar ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Almeirim a proposta que os VERDES enviaram para a Alta Autoridade para a Floresta. Poderá verificar nessa proposta que os VERDES referiam, contrariamente ao que disse, que o cemitério era da Junta de Freguesia de Almeirim. Se houve algum erro a atribuir a propriedade do cemitério, ele não veio dos VERDES, mas sim do serviço da Alta Autoridade para a Floresta. -----

Por outro lado, não queria acabar sem referir duas coisas, Uma está relacionada com as actas. Na página da Assembleia, ainda se encontra por rectificar o aspecto das actas de Setembro de dois mil e oito, página nove e acta de Outubro de dois mil e oito. Finalmente, lembrar que as linhas de água são qualquer coisa de muito "maroto". São imprescindíveis à vida, elas ajudam a viver...sem água não conseguíamos viver. A água tem muita força e manda muito. -----

A Madeira foi uma lição para muita gente, mas também em Almeirim temos muito para aprender com essa lição. Julgo que o que se passou nas Fazendas de Almeirim, onde vários presentes ficaram com água a rodear-lhes as casas e não só! É bom, embora não comparando a dimensão de nada com nada, mas é bom tirar lições que as linhas de água não são para canalizar, para desviar, para mandar fazer ângulos, para entaipar...que o Ordenamento do Território tem que ser respeitado e que as construções nas áreas de leito de cheia são proibidas. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Em relação à intervenção da senhor deputado Pedro Ramos, naturalmente que se entregar um resumo da sua intervenção, a farei chegar junto das Águas do Ribatejo. -----

PRESIDENTE DA JUNTA DE BENFICA DO RIBATEJO »» Quero agradecer à Câmara Municipal de Almeirim a limpeza que fez no Pinhal do Bacalhau em Benfica do Ribatejo. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

CARLOS MOTA (Grupo do PS) » » O ponto seguinte, alínea e) “Apresentação de votos de Louvor, congratulação, protesto ou pesar sobre assuntos ou personalidades de especial relevo que sejam propostos por qualquer membro da Assembleia Municipal ou pela Mesa”. -----

Entrou na Mesa uma proposta apresentada pelo Grupo da CDU com um Voto de Pesar pelo falecimento de Francisco Sardinheiro. -----

-----Voto de Pesar-----

Faleceu no passado dia oito de Fevereiro, aos oitenta e dois anos, Francisco Sardinheiro que todos conheciam e tratavam por “Jaime Sardinheiro”. -----

Francisco Sardinheiro era um exemplo de relacionamento fraterno e profundamente humano mantendo-se sempre fiel aos seus ideais e às suas convicções como militante do Partido Comunista Português. -----

Foi um Homem humilde, que não sabendo ler nem escrever esteve sempre activo, profundamente ligado às pessoas e empenhado pela sua terra. -----

Foi um dos fundadores do Rancho Infantil das Fazendas de Almeirim e um dos principais promotores das Marchas Populares das Fazendas. -----

Foi autarca em vários mandatos, e num deles foi eleito Presidente da Junta de Freguesia de Fazendas de Almeirim. -----

A Assembleia Municipal de Almeirim manifesta o seu pesar pelo falecimento do Francisco Sardinheiro, endereçando à sua família sentidas condolências. -----

Almeirim, vinte e seis de Fevereiro de dois mil e dez. -----

O Grupo da CDU. -----

-----Recomendação-----

Análise dos equipamentos lúdico-recreativos infantis do concelho. -----

A importância cada vez maior dos espaços lúdico-recreativos para a qualidade de vida das populações em geral e dos nossos cidadãos mais pequenos em particular, levou o Grupo do Partido Social Democrata a fazer o levantamento dos mesmos nas freguesias e a analisar as assimetrias existentes no nosso concelho e, tendo em conta essa possibilidade, propor a devida correcção. -----

A constatação da importância dos espaços lúdico-recreativos prende-se com o crescente “analfabetismo do corpo” que afecta as crianças e com as necessárias mudanças na vida social e na organização das cidades, defendendo desta forma uma nova filosofia política e uma nova atitude cultural na organização e planeamento sustentável do uso do espaço e tempo entre a vida familiar, laboral, escolar e comunitária. A existência de oportunidades de qualidade de brincar de forma



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

espontânea e livre, em espaços acessíveis, seguros e estimulantes, contexto de experiências que permitem o desenvolvimento da capacidade de adaptação, através da forma de lidar com o risco, da tomada de decisão e acção, leva, indubitavelmente, à aquisição de competências fundamentais para a adopção de estilos de vida saudável. -----

Um pressuposto, no entanto, deve ser de imediato realçado. Quanto melhor se conhece a realidade presente de um território, melhor este pode ser gerido e perspectivado. O conhecimento dos equipamentos é algo que se impõe para uma correcta gestão do seu espaço e um verdadeiro planeamento sustentável ao nível urbano. A tarefa de planear e conceber uma rede de equipamentos lúdico-recreativos no concelho, que satisfaça a procura por parte dos diferentes segmentos da população, impõe um prévio conhecimento e análise das características existentes “obrigando”, por essa razão, à inventariação da totalidade dos equipamentos do território municipal. -----

Assim e com base nesse pressuposto, foi efectuado o levantamento de todos os equipamentos lúdico-recreativos do concelho, por freguesias, numa perspectiva quantitativa (número de equipamentos e respectivas lotações), verificando-se a seguinte constatação: -----

Freguesias	Equipamentos	Lotação
Almeirim	29	53
Fazendas de Almeirim	3	4
Benfica do Ribatejo	8	18
Raposa	9	18
Total	49	93

Naturalmente que a análise acima referenciada, por si só, seria reducionista na apreciação sem a consideração da potencial procura, ou seja, o público infantil. Assim, como critério dessa apreciação, a amostra da população potencialmente utilizadora destes equipamentos ficou definida como sendo o grupo das crianças integradas no ensino pré-escolar e do 1º e 2º ciclos do ensino básico, estando a distribuição efectuada da seguinte forma: -----

População Infantil do Concelho por freguesias/nível de ensino.

Freguesia	Pré-escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	Total
Almeirim	370	494	296	1160



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Fazendas de Almeirim	96	285	126	507
Benfica do Ribatejo	69	113	64	246
Raposa	17	10	10	37
Total	628	915	518	1950

Para que a análise possa ficar completa e assim verificarmos se existe ou não assimetrias entre as freguesias do concelho de Almeirim, teremos de calcular o número de crianças por equipamento infantil disponível.

Relação entre número de crianças e equipamentos/lotação disponíveis

Freguesias	Equipamentos	Lotação	Nº de crianças	Rácio (nº crianças/lotação)
Almeirim	29	53	1160	21,9
Fazendas de Almeirim	3	4	507	126,8
Benfica do Ribatejo	8	18	246	13,7
Raposa	9	18	37	2,1
Total	49	93	1950	20,9

Como podemos verificar, pela leitura do quadro acima referenciado, a freguesia que apresenta uma melhor relação entre o número de crianças potencialmente utilizadoras e a lotação dos equipamentos infantis existentes, é a freguesia da Raposa (2,1), seguida da freguesia de Benfica do Ribatejo (13,7), ficando em terceiro lugar a freguesia sede do concelho com 21,9. De uma forma avassaladoramente distante situa-se a freguesia de Fazendas de Almeirim com um expressivo rácio de 126,8 crianças por lotação dos equipamentos infantis existentes. -----

Recomendação UM -----

A assimetria evidente apresentada pela freguesia de Fazendas de Almeirim, constatada pela análise supracitada, leva a que, de forma responsável e defensora dos interesses da população da referida freguesia, se proponha uma recomendação à Assembleia Municipal para que o Executivo Municipal considere uma dotação orçamental extraordinária, com o objectivo de construir os parques lúdico-recreativos necessários. Tendo ainda em consideração a inexistência de um Plano de Pormenor da referida freguesia, a localização do(s) referido(s) parque(s) deve(m) ter em



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

consideração a malha urbanística, as acessibilidades, a segurança, etc., de modo que este(s) seja(m) abrangente(s) e propiciador(es) de uma melhor qualidade de vida das populações referidas. -----

Recomendação DOIS -----

A análise acima efectuada teve em consideração a quantidade e lotação dos equipamentos lúdico-recreativos do concelho. Contudo, e após a verificação que alguns parques e equipamentos não parecem estar de acordo com a legislação específica, nomeadamente pelo Decreto-lei nº 379/97, de 27 de Dezembro e, mais recentemente, o normativo constante do Decreto-lei nº119/2009, de 19 de Maio, em matérias fundamentais e não regulamentadas parcial ou totalmente pelo anterior, como sejam, a concepção, a informação disponível, os seguros de responsabilidade civil e a segurança dos equipamentos e dos seus utilizadores, depreende-se a necessidade urgente de efectuar uma vistorias a todos eles. -----

Assembleia Municipal de Almeirim, vinte seis de Fevereiro de dois mil e dez. -----

O Grupo do PPD/PSD -----

-----Voto de Congratulação-----

Todos sabemos que tem sido difícil, um pouco por todo o País, conseguirem-se médicos que correspondam às necessidades da População e por vezes algumas estruturas de saúde, sobretudo em agregados com menos População, tem vindo a fechar. -----

No nosso Concelho a falta de médicos também se faz sentir e, recentemente, ocorreu a notícia de que ia fechar o Posto Médico de Marianos. -----

São factos que não responsabilizam o nosso executivo camarário mas que merecem dele a maior atenção. -----

É em função disso que hoje temos que nos congratular porque: -----

A partir de segunda-feira um de Março, teremos mais um médico no Centro de Saúde de Almeirim, reduzindo assim o número de municípios sem médico de família; -----

Também podemos anunciar que o Posto Médico de Marianos não vai fechar. -----

-----Voto de Congratulação-----

Recebemos convite para na segunda-feira, dia um de Março, estarmos presentes em assinaturas de contratos. Sabemos que um deles respeita à requalificação da Estação de Tratamento de Águas Residuais de Almeirim/Alpiarça, da responsabilidade da Empresa Águas do Ribatejo; o outro é da responsabilidade da Câmara Municipal e respeita à construção da pista de tartan para atletismo e instalações de apoio, no Parque Desportivo. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Quanto à primeira assinatura, vem-nos provar que os Velhos do Restelo estavam completamente enganados quando desconfiavam da capacidade realizadora da Empresa Águas do Ribatejo, vamos tendo cada vez mais e melhores infra-estruturas básicas feitas por aquela empresa, a chegarem a sítios, onde era impensável que o município só por si conseguisse executá-los. Desta vez trata-se da Requalificação do maior equipamento de tratamento de águas residuais que serve Almeirim, Fazendas e Alpiarça. -----

Quanto ao segundo, aponta-nos para uma melhor resposta à prática do Desporto, particularmente do atletismo. Também sabemos que o arrelvamento do Campo de Futebol sete e a requalificação geral do Parque estão a caminho. -----

Nós estamos satisfeitos e incentivamos o Executivo a continuar com esta acção modernizadora, dando à nossa Cidade cada vez mais capacidade para prender a nossa população sobretudo mais jovem. -----

O Grupo do Partido Socialista. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Em relação á proposta da CDU, Voto de Pesar pelo falecimento do senhor Francisco Sardinheiro, perguntava se existem intervenções por parte dos grupos? -----

MANUELA CUNHA (Grupo da CDU) »» Sobre a proposta apresentada pela CDU, penso que a bancada do PS queria subscrever...não vemos inconveniente. -----

Em relação ao falecido Francisco Sardinheiro, mais conhecido por Jaime Sardinheiro, gostava de deixar aos jovens que estão a assistir nestas bancadas, que o Senhor Jaime Sardinheiro era um homem muito simples, um homem que aprendeu comigo, à noite, dois dias antes da tomada de posse a escrever o a, e, i, o, u para poder assinar na tomada de posse o seu nome. Passámos algumas horas, nos dias que antecederam a tomada de posse a fazer aprendizagem motora para ele poder assinar com toda a honra, uma vez que ele não sabia assinar. O Francisco nunca foi à escola, mas tinha muita cultura de vida, de solidariedade e era um homem que subia ao tractor ao lado dos trabalhadores, dado que tinha a cultura do trabalho. Ia para a Herdade dos Gagos, e contribuía na sua limpeza. Era um homem de bom tratamento com as outras forças da oposição. Julgo que ninguém do PSD ou do PS se queixou do seu relacionamento. Era também um ferrão, uma faceta que temos de realçar. Adorava festas, por isso esteve sempre na organização das festas de Fazendas de Almeirim. Foi um exemplo de autarca, com as suas limitações. Por tudo isto, considero um exemplo para a juventude. Homem com que tive a honra e prazer de conviver. Uma lição de vida, dado que eu era muito jovem. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

----- * **Votação do Voto de Pesar a Francisco Sardinheiro.** -----

----- **Aprovado por unanimidade.** -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA » » Vamos passar a apreciar, para depois votar, a recomendação feita pelo Grupo do PPD/PSD, sobre a análise dos equipamentos lúdico-recreativos infantis do Concelho de Almeirim, que primeiro faz um apanhado dos equipamentos existentes em cada uma das freguesias e que depois faz duas recomendações. A primeira para que o Executivo Municipal considere uma dotação orçamental extraordinária para construir os parques lúdicos – recreativos, que o PSD considera que as diversas freguesias estão deficitárias. A segunda recomendação, refere-se à necessidade urgente de efectuar vistorias, para que a segurança da sua utilização seja observada. -----

Estão abertas as inscrições para o debate sobre este assunto. -----

LUÍS INÊS (Grupo do PPD/PSD) » » Relativamente à segunda recomendação, informo que toda esta apreciação foi quantitativa, e não qualitativa. Em matéria qualitativa, não temos competência para o fazer, em virtude de ser neste caso em segunda instancia a ASAE, a Câmara Municipal e uma entidade do Ministério da Saúde. -----

Esta recomendação vem no sentido de que todos sabemos que os equipamentos lúdico-recreativos infantis são fundamentais para a qualidade de vida de todos os cidadãos, particularmente ao nível das crianças. Esta análise, abrangente de todas as Juntas de Freguesia, teve como intuito, verificar se existiam grandes assimetrias entre as diversas Freguesias. De toda a análise que se fez, foi sobre a lotação dos equipamentos e não sobre os equipamentos. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA » » Lembro os senhores deputados que se trata de uma proposta de recomendação. O que vamos votar, é se aprovarmos ou não esta recomendação, sem nenhum vínculo ao Executivo. -----

PRESIDENTE DA JUNTA DE FAZENDAS DE ALMEIRIM » » Quanto à primeira parte da recomendação, não tenho dúvidas nenhuma em votar favoravelmente, porque tudo o que seja fazer investimento na minha Freguesia é sempre bem vindo. Relativamente à segunda parte, não tenho fundamentos, nem elementos para concordar ou discordar. -----

LUÍS INÊS (Grupo do PPD/PSD) » » Relativamente à questão colocada pelo Senhor Presidente da Junta de Fazendas, informo que isto é muito simples. Basta pegar na população potencialmente utilizadora destes equipamentos, isto é, pegamos em toda a população da Freguesia de Almeirim, no ensino pré-escolar, primeiro ciclo e segundo ciclo, que são potencialmente as idades utilizadoras destes equipamentos e dividimos



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

pelo número de equipamentos existentes no Concelho. Deu um rácio de cento e vinte e seis crianças, tendo em consideração que na sua freguesia de Fazendas existem quinhentas e sete crianças destes três níveis de ensino que referi. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Vamos passar à votação da proposta do PSD, relativa aos equipamentos lúdico – infantis. -----

----- * **Votação da Recomendação relativa aos Equipamentos Lúdico-Recreativos.** -----

Rejeitado por maioria com quinze votos contra do grupo do PS, e 9 votos a favor; um do grupo do PS, três do grupo do MICA, dois do grupo do PPD/PSD e três do grupo da CDU. -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----

----- (Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----

LUÍS INÊS (Grupo do PPD/PSD) »» A nossa recomendação prendeu-se com a inexistência ou pouca quantidade de equipamentos lúdico-recreativos da população infantil de Fazendas de Almeirim. A segunda recomendação, tem fundamentalmente a ver com a segurança e utilização dos equipamentos por parte das crianças. Existe legislação muito específica e recente. Penso que as pessoas responsáveis por estes equipamentos, nomeadamente a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia não devem ter lido muito bem a legislação e a importância dela para assegurar, fundamentalmente a segurança de todas as crianças. -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----

----- (Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----

MANUEL LUÍS BÁRBARA (Grupo do PS) »» Votei contra e o grupo do Partido Socialista, dado que a divisão em duas recomendações parece que intenta a confundir. Na segunda recomendação, sobre a inspeção aos vários aparelhos dos parques infantis, gostaria que na proposta, ou na recomendação, existisse consubstanciado quais os equipamentos e parques que estavam em não segurança e a sua razão. Isto seria prestar um bom serviço. -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----

----- (Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----

MANUELA CUNHA (Grupo da CDU) »» A CDU votou favoravelmente esta proposta por duas razões. A primeira, porque votaria sempre a favor de qualquer proposta que venha no sentido de melhorar as condições de segurança dos espaços para crianças. Segundo, porque os consideramos escassos. Relembramos que a política de prescindir dos espaços para equipamentos e espaços verdes no quadro da aprovação dos loteamentos, tem contribuído, e muito, para que esses loteamentos sejam



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

construídos sem esses equipamentos para crianças. Por isso, votei sempre contra nos meus mandatos como Vereadora. Terceiro, e para terminar, a CDU votou a favor, porque já no primeiro mandato que exerci, apresentei uma queixa por falta de segurança nos parques, ao Instituto do Desporto, que veio cá, e da qual saiu um conjunto de recomendações à câmara Municipal de Almeirim e às Juntas de Freguesia, para tomarem medidas. -----

Achamos que essa fiscalização regular é útil. Ainda não está tudo bem, relativo aos telefones junto dos parques. Por isso o nosso voto a favor. -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----

----- (Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----

MARIA JOSÉ DIAS (Grupo do PS) »» Fico incomodada com a situação, dado que o tema é complexo. A razão do meu voto, foi pelo facto de não estar na posse da recomendação. -----

LUÍS INÊS (Grupo do PPD/PSD) »» Respondendo ao deputado Manuel Luís Bárbara, em matéria de fiscalização ou vistoria, não é, nem podia ser da minha análise sobre os equipamentos. Não tenho autoridade para o fazer. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Vamos passar à análise e votação de um voto de congratulação por parte do Grupo do Partido Socialista, que se congratula com o iniciar de funções de mais um médico no Centro de Saúde de Almeirim, e também pelo não encerramento do Posto médico de Marianos. -----

Congratulamo-nos com pouco, no entanto, em função das dificuldades, das insuficiências, julgo que na verdade é uma razão para nos sentirmos satisfeitos com a contratação de mais um médico. O segundo ponto é; congratularmo-nos com o facto de não encerrar o posto Médico de Marianos. -----

MANUELA CUNHA (Grupo da CDU) »» O Partido Socialista teve alguma informação privilegiada que as outras bancadas não tenham tido? Ou estamos a aprovar uma congratulação baseada em boatos? -----

VEIGA DIAS (Grupo do PS) »» Este voto apresentado pelo PS, não resulta de nenhuma informação privilegiada, fuga de informação, muito menos violação do segredo de justiça. Somente, informação que nos foi veiculada de fonte segura. -----

MANUELA CUNHA (Grupo da CDU) »» Quando oficialmente os órgãos deste Concelho tem uma informação, devem fazê-la chegar a todos os outros órgãos e respectivos membros. -----

Confirmei agora com o nosso Vereador da CDU, e esta informação não lhe foi transmitida. Por isso esta congratulação vale o que vale. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

VEIGA DIAS (Grupo do PS) »» A informação foi-nos prestada ao Grupo do PS na minha pessoa, e a proposta foi sugerida por mim. Não há nenhuma relação com o Executivo Municipal, nem teria de o fazer junto do mesmo. -----

JOÃO LOPES (Grupo do PPD/PSD) »» Relativamente a este voto de congratulação, não deixa de ser curioso que a bancada do PS não tenha outra coisa com que se congratular do que com assuntos, cujas competências não dizem directamente respeito ao Executivo, mas sim a reboque do que de bom vem para o nosso Concelho. No entanto esta mesma bancada do Partido Socialista, relativamente a assuntos como a segurança dos parques infantis, não teve problema algum em votar contra, utilizando um argumento de que não tinha a recomendação, apesar de estar distribuída uma por bancada. -----

-----Interpelação-----

MANUEL LUÍS BÁRBARA (Grupo do PS) »» Isto é uma...declaração de voto...relativamente ao assunto anterior, nada tem a ver com este tema...-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Senhor Deputado João Lopes, apesar de tudo, vejo alguma pertinência na intervenção do deputado Luís Bárbara, e pedia-lhe que se cingisse ao assunto que está em discussão. -----

JOÃO LOPES (Grupo do PPD/PSD) »» Retomando onde fiquei, a proposta foi distribuída: um exemplar foi entregue à bancada do PS, tendo a bancada do PSD recebido um exemplar e não um por deputado. No entanto, isso não vai obstar para que não votemos em consciência. -----

----- *** Votação do Voto de Congratulação pela contratação de mais um médico para o Centro de Saúde de Almeirim e o não encerramento do Posto Médico de Marianos.** -----

----- **Aprovado por maioria com** vinte e um votos a favor do grupo do PS, dezasseis do grupo do PS, três do grupo do MICA e dois do grupo do PPD/PSD. Três abstenções do grupo da CDU. -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----

----- (Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----

MANUELA CUNHA (Grupo da CDU) »» A CDU absteve-se porque não foi demonstrado na congratulação...parte dela está baseada no diz que disse. ----- Na segunda parte, onde diz que temos mais um médico...é uma coisa positiva...mas no entanto é um direito dos cidadãos, e é um dever dos governantes deste País criar essa situação, pelo que não vale a pena mandar foguetes! -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos à apreciação de outro voto de congratulação, também do Grupo do Partido Socialista. Este congratula-se com a assinatura dos contratos referentes à requalificação da Estação de Tratamento de Águas Residuais de Almeirim, Fazendas e Alpiarça, e à construção da pista de tartan para atletismo e instalações de apoio do Parque Desportivo. -----

AQUILINO FIDALGO (Grupo MICA) »» Uma coisa que nos chateia, é a desigualdade de critérios por parte de alguns deputados do PS, e a sua tenacidade em verificar as propostas e os votos que vêm das outras bancadas, para depois serem tão pouco exigentes em relação às propostas que apresentam. -----

Usando a terminologia utilizada pelo deputado Manuel Luís Bárbara, parece que inclui no mesmo voto duas congratulações com teor diferente, que poderá confundir as pessoas. Nós podíamos ter intenções de voto completamente diferentes. Sugerimos e solicitamos que a bancada do PS desdobre esta proposta, para que nós possamos opinar. -----

LUÍS INÊS (Grupo do PPD/PSD) »» Gostaria de um pedido de esclarecimento relativo à pista de atletismo, para que possamos votar em consciência, até porque de certa forma nos congratulamos com a recuperação daquele Parque Desportivo, tendo em consideração que é uma pista única. O PSD concorda com a recuperação daquele espaço e com a pista de tartan, porque aquela pista tem fundamentalmente intuito formativo. Existem muitas pistas de quatrocentos metros no Distrito Santarém, e estão às moscas. Aquela pista vem servir a formação, que é o mais importante. A pergunta vai neste sentido; o arrelvamento do campo de futebol de sete é de relva sintética ou natural? -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA » Julgo que da parte do Executivo, haverá alguém capaz de responder a esta questão. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» O arrelvamento do campo de futebol de sete vai ser de relva sintética. Penso que a dúvida deve estar relacionada com os lançamentos, mas vai haver espaço para os lançamentos. -----

MANUELA CUNHA (Grupo da CDU) »» Sobre o voto apresentado, e apesar dele focar dois assuntos diferentes, gostaríamos de fazer a seguinte observação: A CDU, mais que ninguém terá prazer em ver a Estação de Tratamento de Águas Residuais de Almeirim e Alpiarça a funcionar correctamente. Tem sido uma infra-estrutura que vinha para bem do ambiente, mas tem sido ela própria um problema para o ambiente. No entanto, não nos congratulamos por ser a empresa a fazê-lo, e até nos questionamos sobre o que é que foi feito do protocolo celebrado com o LNEC, para



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

reparação e melhoria desta ETAR. Diremos que este arranjo vem com oito anos de atraso. Para além disso, aconselhava, como já o fiz uma vez em reunião de câmara, que começassem desde logo a retirar as lamas da ETAR, coisa que devia ter sido feita ao fim de quatro anos, e a optimização da mesma, seria muito melhor e não teríamos os problemas que temos actualmente. Seria meio problema resolvido. -----

Segunda questão, no que diz respeito ao parque desportivo municipal, a CDU estará aqui para aprovar um voto de congratulação no dia da sua inauguração, e marcará presença. Esperamos no entanto que o custo da obra não ultrapasse em muito o valor previsto. -----

Gostámos de ler o fim do voto apresentado pelo PS, onde se pode ler “Nós estamos satisfeitos...” o que é preciso em Portugal é gente satisfeita...é que anda por aí muita tanta gente insatisfeita. Ainda bem que a bancada do PS anda satisfeita. Parabéns, pois isto não é para qualquer um. -----

A CDU vai obviamente abster-se nesta votação. -----

----- *** Votação do Voto de Congratulação pelas assinaturas dos contratos.** -----

----- APROVADA POR MAIORIA, um Voto de Congratulação pela assinatura do Contrato relativo à Requalificação da Estação de Tratamento de Águas Residuais de Almeirim e Alpiarça da responsabilidade da Empresa Águas do Ribatejo e do Contrato da responsabilidade da Câmara, que respeita à Construção da Pista de Tartan para atletismo e instalações de apoio, no Parque Desportivo, com dezasseis votos a favor do grupo do PS, três abstenções do grupo MICA, uma abstenção do grupo do PPD/PSD e três abstenções do grupo da CDU. -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----

----- (Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----

AQUILINO FIDALGO (Grupo do MICA) » » Nós delicadamente fizemos um pedido à bancada do PS. Ainda ouvimos umas vozes off dizendo que temos razão, mas nem tão pouco assim obtivemos resposta. De qualquer forma não podemos deixar de referir que o segundo ponto deste mesmo voto teria a nossa aprovação. Embora não o pudéssemos fazer pelas razões expostas. -----

Relativamente ao primeiro ponto, tenho vontade de utilizar uma expressão que já foi aqui usada, que é; “se querem congratular-se, que o se congratulem sozinhos!” Não sei quem são os velhos do Restelo, mas só saberemos se existem Velhos do Restelo, depois da obra estar concluída e estar a funcionar. Ainda sobre este ponto, oferecemos dizer que andámos uma vida inteira a congratularmo-nos e a fazer campanha com a obra que se inicia, mas nunca pedimos responsabilidades às obras que foram feitas



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

e nunca funcionaram. Parece que não é novidade para ninguém que esta ETAR nunca cumpriu com os seus objectivos. Não sabemos se houve erro de concepção ou de exploração. É verdade é que os responsáveis nunca foram apontados, e o dinheiro dos contribuintes vai andando como nós sabemos. -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----

----- (Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----

MANUEL LUÍS BÁRBARA (Grupo do PS) O meu voto favorável é porque estas congratulações são bem diferentes das anteriores. São diferentes, porque não implicam qualquer parecer externo a este Órgão. As nossas congratulações são apenas sobre duas obras que se vão iniciar, e que na próxima segunda-feira haverá a assinatura dos contratos. Por outro lado, desejo que fiquem rapidamente concluídas para que o MICA apresente as suas congratulações. -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----

----- (Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----

LUÍS INÊS (Grupo do PPD/PSD) » » A nossa abstenção prende-se com a pista de atletismo. O senhor Presidente da Câmara disse que a questão dos lançamentos está assegurada. Contudo, pela inexistência de espaço, com toda a certeza, os lançamentos serão deslocalizados. Não tem muita lógica numa prova competitiva/formativa, os lançamentos estarem desenquadrados de todas as outras competições. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA » » No âmbito da Comissão Permanente, foi acordado entre todos os Grupos Municipais, que hoje iríamos proceder à eleição da Comissão de Toponímia. -----

Temos uma proposta na mesa, a que vamos atribuir a designação de A), cuja composição é a seguinte; Esta Comissão é constituída pelos três elementos da Mesa, mais o deputado Rui Pires em representação do Grupo do PS, a deputada Ana Casebre, em representação do MICA, o deputado Pedro Ramos em representação da CDU e o senhor deputado Luís Inês em representação do grupo do PPD/PSD. -----

Esta Comissão será votada secretamente, pelo que pedia ao secretariado que disponibilizasse os votos e respectiva Urna. -----

----- * **Votação – Eleição da Comissão de Toponímia.** -----

DELIBERADO APROVAR POR MAIORIA a constituição da Comissão de Toponímia e Distinções com a integração dos seguintes elementos; José Francisco Correia Afonso Marouço (Presidente da Assembleia), Carlos Manuel Russo Mota (Primeiro Secretário), Teresa Isabel Almeida Filipe (Segundo Secretário), Rui Manuel Oliveira Pinto Pires (PS), Aquilino Pratas Fidalgo (MICA), Pedro António Mendonça Ramos



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

(CDU) e Luiz Filipe Esteves Neves Inês PPD/PSD), com: vinte e dois votos (SIM) e dois votos (BRANCOS). -----

PEDRO RAMOS (Grupo da CDU) » Não vou fazer nenhuma declaração de voto, até porque neste género de votação não há lugar a declarações de voto. Porém, queria expressar o desejo que esta Comissão se reunisse pelo menos uma vez, porque no anterior mandato nunca reuniu. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Se assim foi, esta terá matéria para analisar, proposta pelo deputado José Manuel Sampaio, mais a matéria que transita do mandato anterior para o actual. Portanto, matéria para trabalhar terá seguramente muita. -----

Vamos entrar no período da Ordem do Dia, e vamos começar pela informação escrita do senhor Presidente da Câmara, sobre a actividade Municipal. -----

-----**ORDEM DO DIA**-----

----- (alínea E do número um do artigo quarto do Regimento) -----

PONTO UM – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA APRESENTADA PELO PRESIDENTE DO EXECUTIVO MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA E) DO NÚMERO UM, DO ARTIGO QUINQUAGÉSIMO TERCEIRO, DA LEI NÚMERO CENTO E SESENTA E NOVE, BARRA, NOVENTA E NOVE, DE DEZOITO DE SETEMBRO, COM AS ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELA LEI NÚMERO CINCO, TRAÇO, A, BARRA, DOIS MIL E DOIS, DE ONZE DE JANEIRO, CONJUGADO COM O ESTIPULADO NA ALÍNEA E) DO NÚMERO UM, COM A PREVISÃO DO NÚMERO NOVE DO ARTIGO QUARTO NOS TERMOS DO ARTIGO VIGÉSIMO SEGUNDO DO REGIMENTO DESTA ASSEMBLEIA MUNICIPAL. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Este documento, normalmente não me merece muitos comentários. É um documento em que procuramos enviar à Assembleia uma resenha da actividade que a Câmara desenvolveu entre reuniões, tal como a legislação o determina. -----

Gostaria de informar que na informação escrita há um lapso de datas, pelo que peço que seja corrigida. O lapso está na segunda página, no lançamento do concurso para o fornecimento de refeições. -----

Guardo para o final os comentários às intervenções dos senhores deputados. -----

FERNANDO VIDEIRA (Grupo do MICA) »» As nossas considerações são as seguintes: -----

A informação que nos disponibilizada é pouco clara, uma vez que: -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Um - Utiliza como ponto de partida o saldo da gerência anterior (presumo que seja, trinta e um do Dezembro de dois mil e nove), nada referindo relativamente à última informação que nos foi dada na AM de Dezembro cujos dados eram datados de dezasseis de Dezembro de dois mil e nove. Entendemos que, em nome do rigor da análise, faz mais sentido que o ponto de partida dos elementos agora entregues se reporte à última informação deste tipo que foi transmitida à Assembleia. -----

Dois - Dívidas a fornecedores: -----

A Lei cinco – A barra dois mil e dois – artigo sessenta e oito estipula que sejam indicados (VOU CITAR!) “...Os Saldos e estado das dívidas a fornecedores.” -----

Sublinho: “O Estado Das Dívidas A Fornecedores” -----

Ora apenas são divulgados os saldos. Para conhecermos o estado dessas dívidas implicaria que os mesmos fossem agrupados por classes de prazos de pagamento, e fosse feita referência às condições de pagamento acordadas. -----

Seria também importante conhecermos a natureza dos fornecimentos efectuados e o seu peso relativo. -----

Não se trata de saber com que entidades a Câmara transacciona, mas antes perceber o impacto na economia local das transacções entre o município e os seus parceiros comerciais. -----

Três - Empréstimos Bancários: -----

Nada é referido neste domínio, sendo relevante conhecermos os seus montantes, prazos e serviço da dívida. -----

Sem estes elementos torna-se impossível efectuar qualquer avaliação sobre a capacidade de endividamento do município. -----

Quatro - Responsabilidades ou compromissos financeiros decorrentes de participações em diversas entidades. -----

Nada é referido neste domínio. -----

Cinco - Processos judiciais e recursos hierárquicos. -----

Nada nos é apresentado neste domínio. -----

Em conclusão: -----

Esta informação é claramente insuficiente quanto ao seu conteúdo, o que lamentamos!

JOÃO LOPES (Grupo do PPD/PSD) » » Não vejo aqui nenhuma referência, nem o Partido Socialista fez nenhuma referência no PAOD, mas existe algo muito importante, que desde da última Assembleia Municipal, foi aprovado, chamado Orçamento de Estado. O Orçamento Geral do Estado não contempla mais uma vez em cinco anos de Governo Socialista nenhuma verba contemplada em PIDDAC para o município de



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Almeirim. Mais uma vez e como sempre, não há indicação sobre os processos judiciais, como deveria existir por força do artigo sessenta e oito, número quatro da Lei das Autarquias Locais. Igualmente a mesma Lei, cita que devemos fiscalizar, não só a Câmara Municipal, mas também todas as outras empresas municipais, serviços municipais, fundações, associações e empresas nas quais a Câmara participa. Ou seja, não só a Câmara Municipal no sentido restrito, mas também num sentido alargado. De facto não há elementos disponíveis que nos permitam fazer essa avaliação. Nem na informação escrita consta nenhum elemento que nos permita fazer essa mesma avaliação. -----

Como certamente se recordam, os deputados presentes na última Assembleia Municipal, nós estivemos a aprovar algumas alterações às Águas do Ribatejo, por causa da sua adaptação à Lei cinquenta e três F de dois mil e seis. Essa mesma Lei diz, e eu referi nessa altura para os mais distraídos, que há a obrigatoriedade de apresentar relatórios e contas a nível trimestral. Existe essa obrigatoriedade por Lei. O Município de Almeirim participa na empresa. Devíamos ter no mínimo acesso a essas mesmas contas. -----

Na nossa opinião, a altura certa para ela ser enviada, era junto com a informação escrita. -----

Também não temos qualquer novidade relativamente ao relatório da acção inspectiva da IGAL, que foi realizada no ano anterior. Também na última Assembleia Municipal, foi por nós referida a notícia do jornal “Público”, que citava que nesse mesmo relatório os problemas encontrados foram tão graves que eles recomendavam a perda de mandato. -----

Relativamente às contas, pouco se pode ainda dizer, dado as contas serem de onze de Fevereiro. No entanto há duas notas muito breves. A primeira é que se está perante um défice estrutural que já se tinha verificado no ano anterior, e que parece que se vai agravar. Ou seja, as receitas que o município de Almeirim tem ao nível corrente não são suficientes para cobrir todas as despesas correntes normais do dia-a-dia. Implica isto, que as verbas destinadas ao investimento, terão de ser reduzidas, porque as despesas correntes, com salários, com manutenção dos equipamentos existentes, com materiais de escritório, todo esse tipo de coisas...algo se vai ter de abdicar. E o que se vai abdicar é no investimento. Ou seja, as despesas de capital, o investimento para o município estão comprometidas se esta situação se manter. ----

Relativamente às dívidas a fornecedores, devo-lhes dizer que em cinco anos de Assembleia Municipal, deve ser provavelmente o maior montante em dívida que



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

verifiquei. Estou convencido que neste momento há cerca de noventa a cem dias de prazo médio de pagamentos. Numa altura de crise que as pessoas precisam de receber o seu dinheiro, para poderem pagar os salários, devia o Município de Almeirim ter isso em atenção e antecipar os pagamentos. -----

BOTAS SOARES (Grupo do PS) »» O Grupo do PS tem de manifestar o seu desagrado sobre a maneira como a oposição está a comentar esta informação escrita. Acontece que nos seus comentários não está a referir-se aos aspectos positivos, nem ao desenvolvimento visível por todo o Concelho. Só pela informação escrita, podemos constatar quanto é positiva a acção do Executivo Municipal no aproveitamento das fontes de financiamento e no aproveitamento das oportunidades para a requalificação da Cidade. -----

Para além das obras que se destinam a dotar o Concelho de infra-estruturas básicas de maior utilidade, como em Fazendas de Almeirim, Paço dos Negros e Foros de Benfica, estão também em construção obras na área da educação (Centros Escolares de Almeirim e Fazendas) e ainda a regeneração urbana em curso com obras feitas com oportunidade e excelência. -----

A Praça Lourenço de Carvalho apresenta-se com uma imagem moderna arejada, bonita, ao nível das melhores do País. -----

O Parque de Estacionamento da Rua Bernardo Gonçalves, bem no centro da Cidade, é a alternativa oportuna ao estacionamento da Praça Lourenço de Carvalho; com boa dimensão, pretende ser mais um contributo para que cada um possa arrumar o seu carro bem perto do comércio tradicional e dos serviços. -----

Mais uma vez afirmamos que todos os pormenores são cuidados pelo nosso executivo, por isso nos regozijamos publicamente. -----

LUÍS INÊS (Grupo do PPD/PSD) »» Relativamente à Praça Lourenço de Carvalho. Está bonita, mas lamento terem votado contra as nossas recomendações, mas deixem-me dizer-lhes que aquele parque infantil que lá está, está contra a Lei. Segundo a legislação recente a Lei cento e dezanove de dois mil e nove, de Maio do, mesmo contando com as disposições transitórias e o tempo necessário para ser implementada, demorou o tempo suficiente para corrigir os erros. Aquele Parque Infantil não tem informação vertical de socorro, nem indicação de quem deve utilizar aquele espaço e equipamentos, e está a menos de dez metros da estrada. -----

MANUELA CUNHA (Grupo da CDU) »» Sobre a Praça Lourenço de Carvalho e o parque infantil, havia uma oportunidade para o corrigir, até porque se não fosse a minha intervenção, ele ficava mesmo em cima da estrada. Já que o deslocaram,



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

deviam ter ido à Lei ver quantos metros é que era necessário deslocar, para se enquadrar com a Lei. -----

Já que colocaria iluminação solar, então que não se gaste dinheiro dos contribuintes, e que se coloque as iluminações de forma a aproveitar a luz solar. Um dos candeeiros só vê luz solar às quatro ou cinco da tarde. Depende se está no Verão ou Inverno. Mesmo sem luz solar directa, o equipamento aproveita um bocadinho, mas colocar um painel solar para ele trabalhar a dez por cento da sua potencialidade é gastar dinheiro para nada. Para além das rampas para deficientes feitas e refeitas. A informação que eu queria aqui deixar é que o Orçamento de Estado foi aprovado na generalidade. Depois da intervenção do Deputado João Lopes, devo dizer que não compreendi porque é que o PSD o viabilizou. O que é verdade, é que o PIDDAC ainda não foi aprovado e estamos ainda em fase de propostas. Foi hoje o último dia para as entregas das propostas dos grupos parlamentares para o PIDDAC, por isso gostaria de informar que os grupos parlamentares do PCP e dos VERDES na Assembleia da República, os dois grupos que compõem a CDU apresentaram propostas para o Concelho de Almeirim. Espero agora poder contar com o seu grupo parlamentar para viabilizar essas propostas. É que agora o PS está em minoria, depende de vocês e do CDS-PP, porque com o Bloco podemos contar, para que esta proposta para o Concelho seja aprovada. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo mais intervenções, dou a palavra ao Executivo Municipal para responder às diferentes bancadas. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Não há muito para responder, normalmente aquilo que dizem da informação escrita, repete-se de sessão para sessão. Não há inovação, pelo que o que ouvimos noutras sessões, ouvimos hoje. No entanto, nesta intervenção os senhores deputados não olharam para dentro de casa. Criticam só o que entendem e o que os outros fazem. Mas, somos nós executivo que nos orgulhamos do que fazemos, e as críticas que nos chegam não nos afectam muito. Quando referem as finanças da Câmara e as dívidas da Câmara aos fornecedores, se olhassem um pouco para dentro de casa, viam por exemplo na Câmara de Santarém, que não é da nossa responsabilidade, mas não custa nada fazer comparações. É que a exploração da Câmara no ano de dois mil e nove aumentou sensivelmente vinte cinco milhões de euros, que dava para a Câmara de Almeirim viver não sei quantos anos, investir, fazer obras...tanto quanto sei, esse valor, resultou de festas e romarias que foram feitas, pelo que as finanças da Câmara de Almeirim não nos envergonham em nada, e



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

curiosamente, com as obras que estamos a fazer, não há uma factura de um empreiteiro por pagar. -----

Em relação à Praça Lourenço de Carvalho, também se crítica. Viu-se os defeitos que a Praça pode ter, que qualquer obra tem, e que têm de ser levadas em consideração. No entanto há que analisar a obra no seu todo. Ela é mais uma obra que alterou por completo a fisionomia da cidade. Quando nós começamos a trabalhar, veio na comunicação social e na Inspeção do Ambiente, que estávamos a cometer um crime ambiental de lesa à pátria, por estar a tirar as árvores que lá estavam. Confesso que à Inspeção do Ambiente, limitei-me a responder para virem a Almeirim verem a obra. --- Quanto ao IC3, curiosamente, o PSD e a CDU, falam do IC3 e das obras que não estão metidas no Orçamento de Estado. -----

Quando eles próprios foram os que contribuíram para que o IC3 não fosse feita, visto que tinha sido publicado do Diário da Republica que o seu concurso era lançado no primeiro semestre de dois mil e dez. E não foi porque alguém de opôs que isso acontecesse. Foi com desgosto que li na comunicação social regional, bastante recente, que um senhor deputado da CDU e eleito pelo Distrito de Santarém se referir a falta de acessibilidades no Distrito de Santarém, e não se referir à construção do IC3, tanto quanto sabemos, são duas autarquias da CDU muito beneficiadas com a construção do IC3, isto é, Alpiarça e Chamusca, que estão de acordo connosco em fazer as diligências possíveis para que se concretize este itinerário, que aliviava a travessia de Almeirim, Alpiarça e Chamusca. Naquela notícia, nem este eixo foi focado, quanto a meu ver era obrigatório que tal acontecesse na intervenção daquele deputado. -----

São apenas algumas considerações sobre o que aqui foi dito. Quando sabemos que a informação escrita trás aqui uma série de referências, mas que contraria muito a oposição vê-las aqui. -----

-----Defesa da Honra-----

MANUELA CUNHA (Grupo da CDU) »» A CDU usou esta defesa da honra porque o que o Senhor Presidente da Câmara acaba de afirmar não corresponde à verdade. Isto para não dizer que é mentira. Porque a CDU e os dois grupos parlamentares que a compõem em sede de Orçamento de Estado, e quando o Partido Socialista tinha maioria absoluta no poder, fez proposta por diversas vezes em sede de PIDDAC para a construção do IC3, no troço que liga o fim da A13 até á Chamusca. -----

Nessa altura os PS votou contra. Como vocês sabem, as verbas das estradas foram desorçamentadas e desagregadas do Orçamento de Estado. Quanto às decisões e



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

apoio dado pelo PSD ao Partido Socialista na decisão que teve em relação ao IC3, o PSD responderá por ele, mas a CDU não responde pelos outros partidos. -----

-----Defesa da Honra-----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Visto que fui chamado de mentiroso, na próxima assembleia, trago a comunicação social que referi, para provar a mentira que preferi. –

JOÃO LOPES (Grupo do PPD/PSD) »» Tenho de referir um aspecto ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Almeirim. Presumo que ele tenha feito o mesmo juramento que nós fizemos, de cumprir as funções que nos foram confiadas. As funções que nos foram confiadas para um município, chama-se município de Almeirim. Se o Senhor Presidente gosta muito de falar do município de Santarém, sinceramente, acho desnecessário, porque se entende que com isso atinge o PSD ou esta bancada, está perfeitamente à vontade para o fazer. -----

Finalmente, se na intervenção anterior entenderam que eu me estava a desviar do assunto, então dizem neste caso ao referir outro município, com ataques que nada tem a ver com o tema nem com os membros desta bancada. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Vamos passar à discussão dos pontos seguintes da Ordem de Trabalhos. Nesse sentido a Mesa recebeu uma proposta do Grupo do Partido Socialista, em que propõe que os pontos dois, três e quatro da Ordem de Trabalhos sejam discutidos e votados em conjunto. -----

-----Proposta-----

O Grupo do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Almeirim, vem propor que os pontos dois, três e quatro da Ordem de Trabalhos sejam discutidos e votados em conjunto. -----

O Grupo do Partido Socialista. -----

----- * **Votação da proposta para que os pontos dois três e quatro sejam discutidos e votados em conjunto.** -----

----- **Aprovado por unanimidade.** -----

PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE FAZENDAS »» Não podia deixar passar este momento sem dizer que todos estes protocolos são iguais, à semelhança do da Junta de Freguesia de Almeirim, simplesmente o seu valor é que é diferente entre Juntas. -----

Do meu ponto de vista, a Câmara entendeu muito bem celebrar um protocolo deste género entre todas as Juntas do Concelho. Contrariamente ao que alguém pretende, que seria a concentração de todos os poderes num só. Felizmente que este Executivo tem uma visão ampla, actual e moderna. Isto é, fazer a descentralização de alguns



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

poderes. Não são, no caso das Fazendas de Almeirim os que pretendíamos, mas já é um passo em frente. No caso das Fazendas de Almeirim, havia alguns trabalhos que estavam a ser feitos, por algumas empresas que era muito mais caro que a celebração deste protocolo. -----

Não compreendo como é que há ainda Vereadores que não votam favoravelmente a criação destes protocolos. -----

JOÃO LOPES (Grupo do PPD/PSD) »» O PSD e a sua bancada no mandato anterior e na sua campanha eleitoral já pretendia que houvesse delegação de competências nas Juntas de Freguesia, por serem aquelas que estão mais próximo dos munícipes. Logo somos favoráveis. Porém, devemos referir um aspecto, ainda bem que após vinte anos de executivo socialista, o Presidente da Junta de Fazendas se congratule que haja delegação de competências. Tardou mas chegou... -----

MANUELA CUNHA (Grupo da CDU) »» A CDU vai aprovar esta delegação de competências, tal como aprovou a anterior na Junta de Freguesia de Almeirim, até porque se bateu por estas delegações durante anos nesta Assembleia, por as considerar correctas. Porém, fazemos votos, tal como aprovamos a delegação de competências, que posteriormente essas competências delegadas venham a este Órgão a título de informação, para sabermos do trabalho que tem sido feito. -----

PRESIDENTE DA JUNTA DA RAPOSA »» Estava para não intervir, mas depois de ouvir a intervenção do deputado João Lopes senti essa necessidade. O Senhor Presidente da Câmara de Almeirim está no comando do Município há vinte anos, com eu. Somos as raposas mais velhas no Concelho de Almeirim a dirigir destinos autárquicos. -----

Quero-lhe dizer que está mal informado, acerca dos anos transactos, antes de estar nesta Assembleia. As Leis mudaram, e já há protocolos assinados há muitos anos. Não são estes os primeiros. O que acontece, é que antes não era necessários virem à Assembleia. -----

JOÃO LOPES (Grupo do PPD/PSD) »» Gostava de fazer uma pequena intervenção de dez segundos. -----

PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DA RAPOSA »» O senhor deputado João Lopes vai defender a honra de quê? -----

Se o senhor atacou o Presidente da Câmara, eu tinha de o defender...estou cá há vinte anos... -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Senhor deputado José David agradeço que tenha calma se faz favor. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

JOÃO LOPES (Grupo do PPD/PSD) »» Senhor Presidente da Junta da Raposa, então os protocolos dizem aqui que são feitos ao abrigo da Lei cento e sessenta e nove de noventa e nove, pelo menos onze anos já a Lei têm. -----

PRESIDENTE DA JUNTA DA RAPOSA »» Estamos a falar de vinte anos. E os outros nove atrás? -----

Senhor Presidente da Assembleia, posso falar? -----

É que o senhor Presidente cortou-me a palavra indecentemente. Para a oposição dá a palavra, para estarem ali a mandar papagaios... é esta a.... -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Senhor deputado José David tenha contenção na linguagem, porque eu não o ofendi, portanto não lhe admito que me ofenda. -----

PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DA RAPOSA »» Eu também não ofendi o senhor Presidente. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» O que eu lhe quero dizer, é que deve ser breve e conciso. Deve falar correctamente e não ofender ninguém, para além de não entrar em diálogo. -----

PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DA RAPOSA »» Senhor Presidente eu ofendi alguém? -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Senhor deputado, ultrapasse se faz favor. -----

PRESIDENTE DA JUNTA DE FAZENDAS »» Gostaria de avivar a memória à senhora deputada Manuela Cunha. Não é a mim que me compete vir aqui dizer aos senhores deputados a à senhora o que faço diariamente na minha Freguesia. -----

Se está recordada, a senhora deputada combinou comigo, que como vai várias vezes à nossa Herdade, que da próxima vez me informava para a poder acompanhar. Continuo à espera desse convite, ou então ainda não foi lá vez nenhuma. -----

MANUELA CUNHA (Grupo da CDU) Lamento não o ter convidado senhor Presidente, isto porque foi de bicicleta. Já imaginaram o Presidente da Junta na minha cadeirinha da bicicleta? -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Senhora deputada Manuela Cunha, eu agora também vou brincar um bocadinho. Já que falou tão docemente a pedir, eu tenho de lhe conceder a palavra. Mas procure ser breve. -----

MANUELA CUNHA (Grupo da CDU) »» O que eu disse, é que não temos de fiscalizar as contas das Juntas e é verdade. Mas nesta matéria por acaso, até temos de a fiscalizar. A condição de um protocolo é a fiscalização desse protocolo pela entidade delegante na entidade delegada. Como nós somos uma entidade delegante, temos por



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

obrigação fiscalizar o que delegamos. Esta é a forma de podermos ter o retorno do que se vai fazendo em matéria de protocolo. -----

----- * Votação do ponto dois da Ordem de Trabalhos. -----

----- DELIBERADO APROVAR POR MAIORIA E MINUTA, o Protocolo de Delegação de Competências da Câmara para a Junta de Freguesia de Fazendas de Almeirim, com dezasseis votos a favor do Grupo do PS, três votos a favor do Grupo da CDU e dois votos a favor do grupo do PPD/PSD. Três abstenções do grupo MICA. ----

----- * Votação do ponto três da Ordem de Trabalhos. -----

----- DELIBERADO APROVAR POR MAIORIA E MINUTA, o Protocolo de Delegação de Competências da Câmara para a Junta de Freguesia de Benfica do Ribatejo, com dezasseis votos a favor do Grupo do PS, três votos a favor do Grupo da CDU e dois votos a favor do grupo do PPD/PSD. Três abstenções do grupo MICA. ----

----- * Votação do ponto quatro da Ordem de Trabalhos. -----

----- DELIBERADO APROVAR POR MAIORIA E MINUTA, o Protocolo de Delegação de Competências da Câmara para a Junta de Freguesia da Raposa, com dezasseis votos a favor do Grupo do PS, três votos a favor do Grupo da CDU e dois votos a favor do grupo do PPD/PSD. Três abstenções do grupo MICA. -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----

----- (Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----

FERNANDO VIDEIRA (Grupo do MICA) »» Consideramos positivas as delegações de competências nas Juntas de Freguesia. -----

Tratando-se de legislação que datada de mil novecentos e noventa e nove, diremos que mais vale tarde do que nunca. -----

No entanto, uma vez que não nos parece adequadamente fundamentada a afectação de verbas às Juntas, nomeadamente no tocante à aplicação histórica dos fundos às finalidades previstas, decidimos pela abstenção. -----

Acresce que, deste modo, não ficará condicionada a capacidade de intervenção que os nossos eleitos entendam dever assumir na discussão na especialidade, a realizar pelas assembleias de Freguesia. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Vamos passar à discussão do ponto cinco da Ordem de Trabalhos, que diz respeito à eleição de um representante da Assembleia Municipal de Almeirim no Concelho da Comunidade de Agrupamentos de Centros de Saúde da Lezíria II – ACES. -----

Este ponto foi abordado e tratado na Comissão Permanente, pelo que há uma proposta conjunta do PS, MICA e CDU, que propõe para representante da Assembleia



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Municipal no ACES senhor deputado eleito pelo MICA, senhor Alberto Narciso Pereira da Silva. -----

AQUILINO FIDALGO (Grupo do MICA) » » Se me é possível, e correndo o risco de ser desnecessária esta minha intervenção. Esta foi uma informação que forneci ao secretariado da Assembleia, pelo que me parece que seja importante fazer uma breve apresentação deste ponto que estamos a discutir, uma vez que a constituição dos agrupamentos de centros de saúde é uma legislação e uma implementação muito recente. -----

O Decreto-lei número vinte e oito barra dois mil e oito de vinte e dois de Fevereiro criou o agrupamentos de Centros de Saúde abreviadamente designados por ACES. ---

Os ACES são serviços de saúde com autonomia administrativa, constituído por várias unidades funcionais que integram um ou mais centros de saúde e que são serviços descentralizados da respectiva Administração Regional de Saúde. -----

O Agrupamento de Centros de Saúde da Lezíria com sede em Almeirim pertence à Administração Regional de saúde de Lisboa e Vale do Tejo e abrange os concelhos de Chamusca, Alpiarça, Almeirim, Salvaterra de Magos, Benavente e Coruche. -----

Para além da várias unidades funcionais, órgão de administração e fiscalização possui também conselhos. De entre eles destacamos o Conselho da Comunidade cujas competências são enumeradas pelo artigo trinta e dois do referido Decreto-lei. -----

- a) Dar parecer sobre planos plurianuais e anuais de actividades do ACES e respectivos orçamentos antes de serem aprovados: -----
- b) Acompanhar a execução dos planos de actividade podendo para isso obter do director executivo do ACES as informações necessárias; -----
- c) Alertar o director executivo para factos reveladores de deficiências graves na prestação de cuidados de saúde: -----
- d) Dar parecer sobre relatório anual de actividades e a contas da gerência, apresentadas pelo director executivo; -----
- e) Assegurar a articulação do ACES, em matéria de saúde, com os municípios da sua área geográfica; -----
- f) Propor acções de educação e promoção da saúde e de combate à doença a realizar pelo ACES em parceria com os municípios e demais instituições representadas no conselho da comunidade; -----
- g) Dinamizar associações e redes de utentes promotoras de equipas de voluntariado. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

O artigo trinta e um identifica os onze elementos que constituem o Conselho da Comunidade, entre eles: b) *Um representante de cada Município abrangido pelo ACES, designado pelas respectivas assembleias municipais.* -----

A Comissão Permanente da Assembleia Municipal em reunião de dezoito de Fevereiro de dois mil e dez acordou por unanimidade propor para representante no Conselho da Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde da Lezíria o Enfermeiro Alberto Henriques Moreira Narciso Pereira da Silva, deputado desta assembleia pelo Movimento Independente do Conselho de Almeirim – MICA. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA » » Gostaria de prestar um esclarecimento que de certa maneira é pertinente e que pode ser ultrapassado, se houver a concordância publica, que também o grupo do PPD/PSD apoia esta nomeação, uma vez que este acordo foi conseguido só entre os Grupos do PS, CDU e MICA. O PSD não esteve presente na reunião, pelo que não está vinculado a esta proposta. -----

PEDRO RAMOS (Grupo da CDU) » » Nós concordamos com a proposta e subscrevemo-la. O que nós estranhámos é que esta proposta tenha vindo da Comissão Permanente. Essa Comissão não tem poder para apresentar propostas. Esta proposta terá de ser feita pelos grupos políticos. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA » » Esta proposta até agora era subscrita pelos três grupos de deputados, CDU, PS e MICA. A partir do momento em que o PSD também se vincula à proposta, passa a ser uma proposta apresentada a esta Assembleia por unanimidade dos grupos. -----

MANUELA CUNHA (Grupo da CDU) » » O que o grupo da CDU quer dizer, e porque concordamos com a proposta, sentimo-nos vinculados. -----

Mas não concordamos com as deliberações da Comissão Permanente, que não se devia chamar assim. Devia chamar-se comissão de líderes. Não há Comissão Permanente nas Assembleias. As Comissões Permanentes são mini plenários com poderes de plenário, e isso não existe nas assembleias. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA » » Eu pensei que o seu representante na Comissão Permanente estava mandatado para assumir compromissos. Pensei eu, mas provavelmente estava enganado. -----

MANUELA CUNHA (Grupo da CDU) » » Na CDU todos nós temos plena confiança dos nossos representantes nas Comissões. Ora o que acontece é que o deputado José Manuel Sampaio, como qualquer outro que esteja nesta Comissão, é apanhado desprevenido com a proposta. Porque essa proposta chega quando ele lá chega. Não tem tempo de discutir com o seu grupo político. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

A Comissão de Líderes não é um órgão proponente de questões políticas. É um órgão para gerir questões de funcionamento de assembleia. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA » » Sinto-me na obrigação de ter que intervir. A partir de agora, na Comissão Permanente, que existe, deixará de haver provavelmente a boa fé que tem existido até agora, e aceitarmos simplesmente por transmissão oral, que nos transmitam uma decisão, que depois poderá eventualmente ser colocada em questão pelo grupo da CDU. Assim sendo, terá a certeza que a partir deste momento o comportamento na Comissão Permanente será outro. Cada um irá assumir as suas responsabilidades por escrito. -----

Se não poder assumir ou subscrever algum assunto, então afirma-o no momento. Se por outro lado pode decidir no momento, tem que o fazer, assumindo a responsabilidade. -----

Penso que estão as explicações dadas para este assunto. -----

----- * **Votação da eleição do representante da Assembleia Municipal de Almeirim no ACES II.** -----

DELIBERADO APROVAR POR MAIORIA, o representante da Assembleia Municipal de Almeirim, senhor Alberto Henriques M. Narciso Pereira da Silva (MICA) para integrar o Conselho da Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde da Lezíria II – ACES. Com dezoito votos (SIM) quatro votos (NÃO) e dois votos (BRANCOS). ----

MANUELA CUNHA (Grupo da CDU) » » Sobre as propostas que vem da Comissão e da obrigatoriedade dos grupos se sentirem veiculados, acabamos de ver que há quem tenha votado a favor, mas não se sinta vinculado. -----

PRESIDENTE DA JUNTA DE BENFICA DO RIBATEJO » » A minha intervenção vai em resposta à deputada Manuela Cunha, para lhe dizer que esta votação é livre e democrática, que não somos um rebanho. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA » » Peço aos senhores deputados que elevem a discussão. -----

Vamos passar ao ponto seis da Ordem de Trabalhos, e diz respeito à eleição de quatro representantes da Assembleia Municipal de Almeirim na Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Almeirim – CPCJ. -----

Tal como o ponto anterior, também este foi consensualizado na reunião da Comissão Permanente. -----

A proposta que existe, com o acordo dos grupos do PS, MICA e CDU, constituíram representantes da Assembleia Municipal de Almeirim na CPCJ de Almeirim o senhor deputado Joaquim Sampaio e Manuel Bastos Martins pelo grupo do Partido Socialista,



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

a deputada Ana Sofia Casebre pelo MICA e a senhora deputada Helena Gerardo pelo grupo da CDU. -----

MANUELA CUNHA (Grupo da CDU) »» Gostaria de fazer um pequeno esclarecimento. O que a Lei diz é que nós podemos “Grupo” nomear uma pessoa, que não é obrigatório ser um elemento da bancada da Assembleia Municipal. Por isso, clarificar que a professora Helena Gerado foi agora nomeada, está aqui em substituição do deputado José Manuel Sampaio, mas quando este regressar, ela continua a ser a nomeada para este lugar. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Muito obrigado pelo esclarecimento. Vamos passar à votação. -----

----- * **Votação dos representantes da Assembleia Municipal na CPCJ de Almeirim.** -----

DELIBERADO APROVAR POR MAIORIA, os representantes da Assembleia Municipal de Almeirim, senhores Joaquim Francisco Leonor Sampaio (Presidente da Junta de Freguesia de Almeirim), Manuel Bastos Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Fazendas de Almeirim) Ana Sofia Casebre (MICA) e Helena Isabel Pereira da Silva Gerardo (CDU), para integrar a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens do Concelho de Almeirim, com vinte e um votos (SIM), dois votos (NÃO) e um voto (BRANCO). -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Vamos passar de seguida ao ponto sete da Ordem de Trabalhos. -----

Também este ponto foi objecto de apreciação na Comissão Permanente. -----

Existe uma proposta na Mesa para serem eleitos como representantes da Assembleia Municipal de Almeirim, para a Comissão Municipal de Habitação e Urbanismo, dois elementos do Partido Socialista, que são o senhor Carlos Manuel Russo Mota e o senhor deputado Manuel Botas Soares e um elemento do MICA que é o senhor Fernando Videira. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Entrou um requerimento na Mesa, a solicitar o prolongamento da sessão por mais uma hora. -----

----- * **Votação do Requerimento** -----

----- Aprovado por unanimidade. -----

MANUELA CUNHA (Grupo da CDU) »» Este Plano de Urbanismo, que foi uma revisão do Plano Geral de Urbanismo, foi aprovado em dois mil e um, depois de uma discussão pública. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Gostaria que quando distribuíssem a legislação aos senhores deputados, nunca distribuíssem só uma folha. Por vezes é chato, porque a Lei é grande. -----

A distribuição de uma só folha em termos de Lei, não é correcta, já que por vezes necessitamos de remeter para outros artigos. -----

Este plano foi aprovado na época, e quando aqui incluiu “mantendo a proporcionalidade da representatividade da Assembleia Municipal”, não era a representatividade de todas as cores políticas, que na época eram três. Existia o PS, a CDU, e o PSD. Não é admissível ... entretanto a realidade política do Concelho evoluiu, hoje há mais que três forças políticas nesta Assembleia. Mas a representatividade, tal como nas Comissões parlamentares, é garantir a possibilidade da presença de todas as cores políticas. -----

Esta Comissão não tem outras finalidades, senão consultivas, e meramente consultivas, para dar pareceres... Quanto a nós, a questão é a seguinte; gostaria que nos respondesse a várias questões: Primeiro, se já escreveram à Ordem dos Arquitectos a pedir para nomear o seu representante? Eu sei, porque o deputado José Manuel Sampaio informou que falaram no do Arquitecto Elias Rodrigues. A CDU tem um grande apreço pelo Arquitecto Elias, não é isso que está em causa, mas nós achamos que é fundamental cumprir e pedir à Ordem dos Arquitectos que indique um arquitecto. A segunda questão, é que para a CDU não é aceitável que esta Comissão não tenha representatividade, se não tiver todos os grupos parlamentares, não representa este plenário. Temos aqui um problema, agora somos quatro, mas quando isto foi feito, éramos três. A Lei, a mesma Lei, cujas páginas não nos foram distribuídas, prevê que a vigência deste plano é de dez anos, que ele deve estar revisto antes do fim do ano seguinte. Isto é, este plano tem que haver ...uma revisão em Junho de dois mil e onze, já com discussão pública. -----

Nós não consideramos poderes à Comissão, não é para nós aceitável... esperam que em breve... O PSD tem de estar representado nessa Comissão, para ela ser representativa. Só queria relembrar uma coisa, esta Comissão é para a freguesia de Almeirim, só exclusivamente para a freguesia de Almeirim. -----

A abrangência...artigo número dois do Plano de Urbanismo...a abrangência territorial desta Lei, e depois vai buscar as plantas do nosso PDM e... uma das plantas do PDM onde está marcada a área de intervenção do PUA... e verá que é relativo à freguesia de Almeirim. Isto implica que, para as outras freguesias esta Assembleia fica carente da Comissão de Urbanismo. O normal é que as Assembleias Municipais tenham comissões de urbanismo gerais. Aconselho o senhor Presidente a pedir um parecer



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

sobre o que aqui esta escrito na Lei. Até porque este assunto foi muito polémico nos dois últimos mandatos. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Senhora deputada conclua se faz favor. -----

MANUELA CUNHA (Grupo da CDU) »» Já conclui senhor Presidente...tenho aqui as plantas... -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Da sua intervenção, tenho de considerar pertinente que o regimento porventura já não se adequa aquilo que é a missão da Assembleia Municipal deste momento, mas é o regulamento que temos, e apesar de terminar em Junho de dois mil e onze, é aquele que está neste momento em vigência. Se tem alguma outra proposta para apresentar em alternativa a esta, faça favor de o fazer. Caso contrário, iremos passar à votação desta proposta. Sendo nossa leitura do que está no regulamento, é de que esta Comissão se aplica a todas as freguesias de Almeirim, por isso mesmo está inscrito um representante da Junta de Freguesia respectiva, fazendo variar, consoante o processo que esteja em apreciação, o representante da Junta de Freguesia respectiva. -----

MANUELA CUNHA (Grupo da CDU) »» Senhor Presidente, uma Lei não se lê numa página, tem que ler o articulado todo, número um, dois três, quatro...para ver o que diz os artigos e a área de abrangência, e ir ao Plano para o qual ele remete. Ele remete exactamente para um plano. -----

Nós desta vez vamos para o IGAL. Nos últimos anos nós fomos muito tolerantes sobre esta Comissão, já não vamos ser...já não vamos ser...A Lei é clara, tem uma abrangência que incide sobre uma freguesia...não... -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Senhora deputada, não lhe estou a pedir tolerância sobre a proposta que está na mesa. O seu grupo e a senhora deputada em particular, procederá de acordo com aquilo que considerar que é o melhor para si e para o seu grupo. Nós vamos apreciar e votar esta proposta. -----

MANUELA CUNHA (Grupo da CDU) »» Há aqui um procedimento que está a ser violado, pelo que nós queremos entregar um voto de vencido. -----

MANUEL LUÍS BÁRBARA (Grupo do PS) »» A senhora deputada poderá sempre recorrer para os tribunais, quando não estiver satisfeita com a decisão do Órgão. -----

MANUELA CUNHA (Grupo da CDU) »» Sempre que o fizemos, tivemos sucesso. -----
Queremos registar que para nós é uma ilegalidade. Não é por acaso que só nos foi distribuído uma folha da Lei. -----

----- * **Votação dos representantes da Assembleia Municipal na Comissão Municipal de Habitação e Urbanismo.** -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

DELIBERADO APROVAR POR MAIORIA, os representantes da Assembleia Municipal de Almeirim, senhores Carlos Manuel Russo Mota (PS), Manuel Botas Soares (PS) e Fernando Manuel Oliveira Botas Videira (MICA), para integrar a Comissão Municipal de Habitação e Urbanismo, com dezassete votos (SIM), cinco votos (NÃO) e dois votos (BRANCOS). -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Antes de passármos à intervenção do público, e tentando remediar uma falha da minha parte, e no meio de tanto papel, acabei por me esquecer de um. -----

Existia uma proposta para que hoje fosse nomeado um novo representante das juntas de freguesia para o Conselho Municipal de Educação. Sei que só se houver a concordância de dois terços do plenário é que podemos acrescentar este ponto à Ordem de Trabalhos. -----

Dada a importância e urgência da nomeação em questão, eu colocava à consideração da Assembleia se aprova ou não este aditamento à Ordem de Trabalhos? -----

----- * **Votação do aditamento à Ordem de Trabalhos.** -----

----- **Aprovado por unanimidade.** -----

JOÃO LOPES (Grupo do PPD/PSD) »» Se me permite fazer uma sugestão, talvez pudéssemos fazer um intervalo de cinco minutos para podermos nos inteirar e consultar a legislação sobre este assunto. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Agradeço-lhe a sua intervenção e vou aproveitar a sua sugestão para no intervalo poder fotocopiar a legislação. -----

APROVAR POR UNANIMIDADE, um intervalo de dez minutos. -----

-----Regresso aos trabalhos após um intervalo-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» tal como tinha proposto à Assembleia, solicito agora que votemos que votemos a proposta que indica o deputado Manuel Bastos Martins, Presidente da Junta de Freguesia de Fazendas de Almeirim, como elemento das Juntas de Freguesia para o Conselho Municipal de Educação. -----

----- * **Votação do representante das Juntas de Freguesia da Assembleia Municipal, no Conselho Municipal de Educação.** -----

----- DELIBERADO APROVAR POR MAIORIA, o representante da Assembleia Municipal de Almeirim, senhor Manuel Bastos Martins (Presidente da Junta de Fazendas de Almeirim) para integrar o Conselho Municipal de Educação), com dezasseis votos (SIM), dois votos (NÃO), e seis votos (BRANCOS). -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Para terminar, temos um pedido de intervenção do público, a quem pedimos muita desculpa pelo adiantado da hora, e por o termos feito esperar, para ter a sua oportunidade de se pronunciar, que é o senhor Paulo Cristiano Rosa Ferreira Marques, que quer intervir para se esclarecer sobre a actual situação do PDM de Almeirim e conhecer os desenvolvimentos que o mesmo está a ter. -----

-----INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

PAULO CRISTIANO MARQUES »» Boa noite a todos. -----

Sr. Presidente, eu Paulo Cristiano Marques, venho em meu nome pessoal e em representação do Bloco de Esquerda de Almeirim trazer a esta Assembleia uma preocupação, que julgo ser comum à maioria dos presentes: A situação do Plano Director Municipal de Almeirim. -----

O que nos preocupa essencialmente é o facto de actual PDM levar já dezassete de vigência sem vislumbre de fim, em virtude do processo de revisão estar há mais de sete anos em situação que desconhecemos. -----

O concelho de Almeirim conheceu, nos últimos quinze anos profundas transformações, facto que nos parece motivo mais que suficiente para perspectivar e planear com urgência, pelo menos os próximos quinze de evolução urbanística. -----

Assim sendo pretendemos conhecer o estado actual da revisão do PDM, bem como saber se está prevista a publicação de algum relatório de avaliação da execução do actual PDM? -----

Pretendemos também saber se está previsto algum período de consulta e discussão pública e mesmo de audição prévia ou de sugestões. E se sim, quando é previsível que aconteça? -----

Sugerimos ainda que esses períodos de discussão e de sugestões, sejam pelo tempo mais alargado possível, podendo inclusivamente recorrer-se às tecnologias de informação (tão em voga no executivo camarário) através da criação de um fórum permanente de debate online, que possibilitasse o acompanhamento das diferentes fases do processo de revisão. -----

Todas estas preocupações surgem também, porque está disponível na internet (documento anexo) para venda por três virgula cinco milhões de euros uma propriedade rústica (terreno agrícola com a identificação de artigo trinta e três secção zero vinte e um, segundo dados da Câmara Municipal) como sendo terreno urbano com viabilidade aprovada e de acordo com o “novo” PDM para trezentos fogos (nada mais nada menos que quarenta e dois prédios de quatro pisos) o que para além de



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

tudo, numa cidade com muitas centenas de fogos e lotes para venda sem perspectivas de mercado parece ser uma autêntica loucura urbanística. -----

Muito obrigada a todos e Boa noite! -----

Às zero horas e quarenta e cinco minutos do dia vinte sete de Fevereiro deu-se por encerrada a Sessão lavrando-se para constar a presente acta, que, depois de distribuída, lida e aprovada pela Assembleia vai ser assinada pelos membros da Mesa.

O Presidente da Assembleia,

O Primeiro – Secretário,

O Segundo – Secretário,
